

Casa dos Livros: a cultura de portas abertas

A casa, o seu conteúdo e as atividades promovidas fazem a delícia dos visitantes, pois são cultura em estado vivo. E o Palacete Burmester está de portas abertas a quem quiser usufruir e aprender.

É uma casa de livros, mas não tem só publicações literárias. Não é exatamente uma biblioteca, embora os livros possam ser consultados. Inaugurada em abril, a Casa dos Livros – Centro de Estudos da Cultura em Portugal, da Universidade do Porto, acolhe os acervos de várias personalidades ligadas à literatura e à cultura portuguesa, como Vasco Graça Moura, Eugénio de Andrade ou Albano Martins e tem como missão a preservação e divulgação desse legado.

A família de Vasco Graça Moura entregou o acervo do autor à Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), “para que ele fosse preservado, divulgado e valorizado”, explicou Fernanda Ribeiro, diretora da FLUP, à PÁGINA. E a ideia de criar a Casa dos Livros – nome que se deve à designação que Graça Moura atribuía ao seu espaço de trabalho – surgiu daí.

A FLUP recebeu o acervo do autor: a biblioteca, a secretária, documentos manuscritos, CD de música... “É o autor em todo o seu contexto, em toda a sua complexidade. Numa perspetiva, como nós dizemos, sistémica e integral.”

Feito o inventário de tudo, o acervo era grande. “Aqui, na Faculdade de Letras, não havia hipótese de albergar esses volumes todos. A faculdade tinha um edifício, na Rua do Campo Alegre, que estava um bocadinho desativado...”

Resolvemos fazer uma candidatura de financiamento para fazer a recuperação do imóvel e decidimos instalar lá o acervo de Vasco Graça Moura”, explicou Fernanda Ribeiro.

E depois surgiram outros nomes para serem celebrados e eternizados no Palácio Burmester, onde a Casa dos Livros foi instalada. Alguns acervos já estão com a FLUP, outros ainda têm o processo em curso.

Manter o elo entre os autores e o público

Entrando no Palácio Burmester, o visitante vê o espólio ganhar vida. Na entrada oficial, estão exibidos, em contexto temático, livros, medalhas e outros objetos de Vasco Graça Moura, em jeito de receção de boas-vindas.

Outras salas compõem a Casa dos Livros, que conta com três auditórios para eventos, exposições ou palestras e uma sala dedicada ao italiano em Portugal. Há também uma sala de leitura, onde estão livros de referência da FLUP. Embora os livros que compunham as bibliotecas dos autores estejam no depósito, é possível consultá-los na sala de leitura.

Uma das atrações é a sala de Vasco Graça Moura, onde se encontra a secretária do autor, o móvel com os livros que apoiavam a sua escrita, medalhas, fotografias e outras memórias, que transportam o visitante para o universo da escrita, para a sua ‘Casa dos Livros’.

Pelos corredores, é possível admirar uma escultura de Luiz de Camões, da autoria de Soares dos Reis, pertencente à Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, por exemplo. Também a secretária da poetisa Virgínia Monteiro, que faleceu em abril, e cujo acervo foi também cedido à FLUP. Todos os acervos podem ser consultados, “mas a Casa dos Livros, mais do que ser uma biblioteca para as pessoas se sentarem na sala de leitura, a ler, pretende realizar atividades culturais, científicas, a partir dos acervos que lá estão”, frisa Fernanda Ribeiro – “até porque muitos dos acervos destes autores existem em muitas outras bibliotecas; não são, portanto, exclusivos da Casa dos Livros”. Até ao início de outubro, altura da visita da PÁGINA, a Casa dos Livros já tinha realizado algumas atividades abertas ao público. Na inauguração, apresentou uma exposição com obras de Vasco Graça Moura e o ciclo de conferências Diálogo Interartes, promovido pelo Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa, que termina em janeiro. Tudo a propósito dos autores cujo acervo está na Casa dos Livros, pois é isso que permite “valorizar e divulgar” esse espólio.

Exposições que reúnem várias artes

Até ao final de outubro, a Casa dos Livros exibiu a exposição 42 desenhos de António Carneiro para o Inferno de Dante, realizada em parceria com o Museu Nacional Soares dos Reis, para assinalar os 150 anos do nascimento do pintor António Carneiro – como Vasco Graça Moura foi tradutor da «Divina Comédia», de Dante Alighieri, “tudo se conjugou”: pintura, literatura e até música, numa programação pensada à medida.

No início de novembro foi inaugurada a exposição Diálogos: José Saramago, 100 anos; Valter Hugo Mãe, 50 anos, na qual o artista plástico Agostinho Santos expõe várias obras que assinalam as duas efemérides. Uma mostra que vai ficar patente até fevereiro.

A Casa dos Livros abriu em abril e o feedback “tem sido bastante positivo”: até ao início de outubro, tinha acolhido a visita de perto de 400 pessoas; só visitas, sem contar com os participantes nos eventos. “Há muitas visitas só para ver a casa”, revela Fernanda Ribeiro, lembrando que o palacete só está aberto da parte da tarde, entre as 14h30 e as 17h30. A partir de janeiro está previsto o prolongamento do horário até às 19h30.

CASA DOS LIVROS

Rua do Campo Alegre, 1055

4150-181 Porto

www.letras.up.pt/casadoslivros

casadoslivros@letras.up.pt

226 077 191

Maria João Leite

Excerto de imagem da autoria de Ana Alvim

